



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.678

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e três minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elias, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a quinquagésima primeira ordinária da Terceira Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura das atas dos dias dez e quinze de agosto, em razão dos vereadores possuírem cópia, colocando-as em votação sendo aprovadas por unanimidade; informou que a apreciação da ata do dia dezessete de agosto será na próxima ordinária e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.º 297/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta a indicação verbal n.º 150/2023 do vereador Alex Miller Alves d'Elias; ofício n.º 299/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha a mensagem n.º 018/2023, que trata do projeto de lei n.º 040/2023, cuja ementa: "cria o Programa Municipal de Incentivo a criação de reserva particular do patrimônio natural - RPPN, estabelecendo estímulo e incentivo à sua implementação"; ofício n.º 300/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha os decretos n.º 3.218 e 3.219/2023 para ciência e informa que estão disponíveis no site oficial da Prefeitura de Quatis; ofício n.º 302/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta a indicação verbal n.º 237/2023 do vereador Alex Miller Alves d'Elias; ofício n.º 303/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta a indicação verbal n.º 229/2023 da vereadora Maria Rosa dos Santos Elias; ofício n.º 304/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha o decreto n.º 3.221/2023 para ciência e informa que está disponível no site oficial da Prefeitura de Quatis; ofício n.º 306/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha o substitutivo ao projeto de lei n.º 031/2023 referente a mensagem n.º 012/2023, cuja ementa: "altera a Lei Municipal n.º 514 de 29 de março de 2006, fixando e adequando a remuneração percebida pelos conselheiros tutelares e dá outras providências"; poder legislativo: projeto de resolução n.º 005/2023, autoria vereador Alex Miller Alves d'Elias, "institui o Banco de Ideias Legislativas no



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

município de Quatis, e dá outras providências". Passando a fase de indicações verbais, o presidente solicitou a manifestação dos interessados: o vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria fez duas indicações: instalação de placa na rotatória do bairro São José I indicando a localização do bairro São José II e informando que a Rua 1(um) não possui saída. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio indicou a possibilidade de continuidade do recapeamento da Rua Olavo de Castro Lobo. O presidente indicou a realização de vistoria das árvores na Servidão Marcelino Sidério, em frente ao número noventa e um; informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal e convidou o vereador Nilde Hipólito Filho inscrito para uso da tribuna, da qual a fala segue transcrita: "Boa noite a todos, boa noite quem assiste nós em casa, boa noite nobres vereadores, seu presidente. Mais uma vez eu venho aqui pela tristeza do acontecido de ontem né. Um morador me procurou na parte da tarde né que o seu parente estava no hospital precisando de uma transferência né urgente, que comunicaram a ele os médicos la que o negócio era grave. E eu peguei liguei. Falei ó vou resolver uma coisa aqui e daqui a pouquinho eu dou um chego aí, mas só que tem que eu tenho que resolver uma e depois eu vou atender vocês aí. E quando eu cheguei no hospital era por volta de sete da noite ou seis e pouco, não me recordo direito. O seu Luiz que mora la no Polastri veio a falecer, quando eu cheguei encontrei com familiares né desesperados: a filha, a irmã, os parentes la tudo chorando né. Aí a gente vem relatando faz tempo aqui sobre a saúde né. As filas, é parentes desesperados aí por querer vaga de CTI, é as operações que a gente vem debatendo aqui nessa Casa faz tempo. E aí, seu presidente, na última sessão o senhor falou no final que nós vereadores tinha que procurar uma solução la pro Hospital São Lucas uma conversa, isso ta em ata, ta gravado aí. Quem tem que procurar solução é o senhor prefeito Aluísio né que ele é o prefeito e o secretário. Mas aí pela conversa hoje que eu tive la no hospital que eu vou se informar. Que ia ter outra conversa aqui na tribuna, mas tive conversando com o diretor e com a secretária. E me parece que até que enfim né o secretário vai ter uma conversa com eles ao vivo la, mandaram la um ofício pra la. Então, to aguardando pra ver se isso vai acontecer mesmo né porque o povo de Quatis ta cansado, ta sofrendo. O hospital é bom, o hospital não é ruim. O hospital precisa de ajuda né. A gente sabe que tem a sala de cirurgia la pra fazer as pequenas cirurgias né. Ta faltando o incentivo, ta faltando o convênio. Agora eu fiquei sabendo



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

de um morador la no hospital mesmo ta precisando de fazer raio X parece que Porto Real não ta querendo fazer o raio X. Ta difícil demais o que a gente passando. Isso aí eles que tão falando la não sou eu. Que eu venho trazendo aqui nessa tribuna é o que relata o povo relata pra mim la. E já, diante disso sobre a saúde eu falo até da minha assessora que vocês não tão vendo ela aqui hoje. Todo mundo sabe que ela ta sofrendo com mioma, to cansado de falar. Hoje ela ta acamada la na casa dela, né. Ela queria me dar num vidro de álcool pra trazer o bife de fígado que ela põe pra fora todo mês né que ela né vem o ciclo da menstruação. Isso já faz dois ano, quase três anos que ela já fez o pedido pra ser operado e num é atendido e num da nem uma resposta a Secretaria de Saúde. Nós temos uma moradora aqui, a Luciana. Falei se ela autorizasse eu falar o nome dela né que é a dona Maria la do Beco da fuma que mora la no Beco da do Fumaça que todo mundo já sabe aí. O que que acontece? A dona Maria é acamada né é a mãe do Irineu. Então ela precisa de muitos cuidados. La é cunhada que ajuda, os filhos né, é nora, tenta sempre ta dando um carinho pra ela. E ela não fala. Vocês acredita o que aconteceu com a dona Maria? Ela tava precisando de fazer o exame? Trocaram os nomes e ela ta precisando de fazer o exame até hoje. Corri la na secretaria hoje, na parte da manhã. Conversei com a funcionária, a funcionária falou que ia dar um atendimento pra ela. Agora na parte da tarde tomara a Deus que aconteça de fazer o exame com ela porque ela não fala, ce entendeu, ela ta com infecção. Então o que que acontece? A gente não sabe o que e essa pessoa ta sentindo dor e o que ta acontecendo. Olha só o descaso que foi, a enfermeira que fez a doutora que pediu pra ir la fazer a visita com ela la que é uma pessoa delicada todo mundo sabe que precisa de uma condução pra tirar ela dali pra levar pro hospital. Aí eu venho sempre aqui falando tamos dando os parabéns pro secretário né. A, o secretário Lucas opa, beleza! E outra palavra que o senhor mesmo falou, seu presidente. O senhor falou assim que eu falo assim ó tem carro andando final de semana. "Você tem que ta tem provar, né". Por incrível que pareça eu saindo daqui já era né acho que a sessão acabou acho quase nove horas da noite, o secretario tava descendo aqui com o carro da Prefeitura sem adesivo que é o Leandro Sant'anna que é do esporte, anda com o carro anda com o carro. Tava descendo aqui, isso aqui eu vi mais o outro vereador Ze Denilso: ó, o presidente falou la que é pra trazer a prova, aí já ta passando secretário. Secretário Lucas anda com o carro pa baixo e pra cima final de semana. Outra palavra do senhor: "traz a prova que o



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

secretário abasteceu no sábado. Você tem prova"? Tá aqui a prova (mostrou uma folha de papel) o abastecimento do secretário dia primeiro de dia primeiro do quatro secretário Lucas abasteceu num sábado lá no posto de gasolina né dos Pilotos aqui. Sendo que o vereador Maninho falou que ele tava fazendo serviço lá dentro da Prefeitura e sendo que teve denúncia de morador né. Todo mundo, a cidade inteira ficou sabendo saiu foto dele tudo aí do secretário passeando com o carro né que é da Prefeitura. E o senhor falou que não abastece dia de sábado. Tá aqui ó, tá aqui. O requerimento que a gente fizemos, mandamos pro posto, mandamos pra Prefeitura. Aí nesse dia teve um requerimento aqui vocês recusaram da gente saber se era verdade ou não. Mas isso aqui a gente fizemos levamos lá, veio a resposta. Então fica uma coisa muito difícil né. Sou contra não, se ele quer passear pode passear, pode ir pra praia, pode fazer tudo que quiser. Mas pelo menos dá resultado na saúde na nossa cidade que não tem. Dá resultado pra operação da Elaine que trabalha aqui como outros também igual a Elaine que tá passando hoje ce entendeu, resultado pra eles. Uma operação pra eles que tão na fila. Diminuir essas fila, essas fila de operação que tem na Prefeitura que faz tempo. Diminuir os exames. Quantos exames que tem o pessoal precisando de fazer e não consegue. Aí você vê um ônibus desse, o valor desse ônibus né que eu to cansado de falar, falar aqui. Ah tá resolvendo tem tantas coisas que fizeram. Ah que não sei que que tem. Vai nos postos de saúde pergunta com os moradores que mora em volta, que precisa dos postos de saúde, tanto faz lá em cima do Independência, do Polastri. Se alguém entra de férias, algum médico, não repõe. Tem uma funcionária lá que resolve essas fila de transferência ela tá de férias, ninguém tem contato de outra pessoa que tá no lugar dela. Ó o seu Luiz que precisou! Às vezes ele podia ter ido, acontecido com ele. Mas pelo menos se a saúde tivesse funcionando, pelo menos é tentamos. A gente não consegue nessa cidade né a gente não consegue. Não sou contra esse hospital lá embaixo. Não sei se é hospital, que a gente não sabe se é hospital se é UPA né. Os senhores deve ter a resposta da pra gente aí pra população. Vai chegar os requerimento, eu peço até pro Willian aqui, que é o único que tem sensação, sentimento pelas pessoas aqui que vote com a gente esse requerimento pra gente saber que foi esse terreno ce entendeu, pra gente saber qual o projeto que tá lá nesse terreno, quanto que vai ser a obra e etc. etc. Num terreno pequeno daquele lá, o terreno não é grande né. Não sou contra não, é bom ter outro hospital. Mas se não tá dando conta nem dos postos de saúde,



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

você a fragilidade que o povo de Quatis ta sofrendo ne com marcação até pra trocar uma receita com o médico que eles consultam não tem ce entendeu. É um desespero danado, descaso danado. A modificação das agentes de saúde né que foram falado aqui, fizeram reunião com elas. Elas não tão de acordo com aquilo que ta la vocês não deram atenção. O secretário não deu atenção. Zona rural precisando de agente de saúde que não vai. Mas o porquê? É outra logística. E carro andando pra baixo e pra cima ce entendeu. Os alugueis de carro. Eu pedi um retorno da secretária Ivone. ela me ligou falei uns fatos pra ela la do lado do Bom Retiro uma van sucateada, sem freio, com criança dentro. Isso foi anteontem. Você sabe o que tinha dentro da van gente? Bosta de rato, bosta de rato dentro da van que carrega criança. E a van é alugada! Ceis tão entendendo o que ta acontecendo dentro desse Quatis? Liguei pra ela, me atendeu: "não, eu não to sabendo, eu vou tomar uma providência". Aí eu tentei ligar pra ela não consegui, hoje eu fui na secretaria dela não consegui falar com ela que ela não estava. Fui em outra secretaria fui na do esporte pra conversar com o seu Leandro, também não estava isso já era dez horas da manhã. Deve ta com algum compromisso. Aí fiquei aguardando a resposta da van la do Bom Retiro. Pra mim saber tive que tentar, tentar, ligar, ligar pro pessoal quando foi hoje à tarde falaram que mudaram a van. Mas precisava de acontecer isso? Se morre uma criança e bate a van? E aí? Se acontece alguma coisa. Se uma criança pega uma doença de rato? É o filho de vocês, é um irmão de vocês, é irmão do prefeito, é irmão do secretário da secretaria? Num é. Pra você só como é a logística que ta nessa cidade, é o corpo técnico que a gente vira e mexe a gente fica sabendo. Final de semana todo mundo tem o direito vereador ninguém tem nada com a vida do outro, vida particular duma pessoa pública. O prefeito não tava aí, pessoal ligaram pra ele pra resolver outras coisas de saúde não tava aí. Disse que tava pra Gramado né. Foi num evento la em Gramado. Eu não vi, não vi na rede social, isso todo mundo ta falando. Não sei se é certeza né. Às vezes foi buscar grama la pro Terreirão né. A obra do Terreirão ta saindo la e é uma obra que eu vi la, uma obra que é um milhão né. Com certeza vai fazer outro campo porque não é reforma aquilo la não. La tem que sair outra obra que a gente vai fiscalizar isso, que o povo de la merece né. Quatis precisa de esporte, que não tem nada de esporte né. Vereador André correu atrás da emenda aí, ajudou, ce entendeu. Mas nós tem que saber pra onde vai esse dinheiro la, um milhão é muito dinheiro né não é qualquer reforminha que a gente vai deixar



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

passar barato igual la em cima la da Clínica da Família né. Então a gente ta aí pra fiscalizar que o negócio não ta fácil. Seu presidente que nem o senhor pediu pra mim procurar la saber né qual a solução do hospital né. Mais o secretário aí né igual que vocês fala parabéns, parabéns pro secretário que vai conversar com o Oswaldo né. Aí a partir dessa conversa a gente vai ver né uma solução que tem que ter uma solução praquele hospital porque tem muita gente sofrendo. No hospital ce vai la ce é só medicado numa febre né, ce vai ser medicado com alguma coisa, vai tomar um soro, vai ficar ali. Mas se precisar de alguma coisa urgente não vai conseguir igual aconteceu com meu pai. Meu pai foi bem tratado la, mas não deu tempo a vesícula estourou se tivesse como fazer um exame perto né rapidamente às vezes ele podia ta aí. Mas não ta. Isso aconteceu quantas pessoas que já até morreu sentado ali no hospital né esperando pra ser atendido, esperando transferência colega da gente aqui mesmo todo mundo sabe disso. Meu tio né, o Ze Carioca, quem não conhece o Ze Carioca. O Ze Carioca caiu la perdeu muito sangue ce entendeu, moradores teve que correr sair daqui la de baixo pra ir la tentar chamar uma ambulância pra ser atendido. A o que que aconteceu? Faleceu não só como ele como os outros. Eu espero né a gente que ver o bem pra nossa cidade, que esse hospital que eu bato muito em cima da tecla da saúde né que venha uma coisa boa pra Quatis que o município consegue é manter o hospital. Mas antes de fazer o hospital eu esperava que desse assistência pra saúde primeiro né. Ajudasse as pessoas primeiro e depois pensasse no hospital. E hoje ta entrando aqui um projeto pra ser votado da ZEN aí. Eu já vou falar pra vocês mediante agora. A verba não sei pode ta destinada pra la, eu voto contra. Sabe porque que eu voto contra? Eu achava que os nobres vereadores que tem ciência, primeiro a gente cuida da saúde depois a gente compra terreno. Vale mais uma vida do que um terreno, do que um lote, do que uma casa ce entendeu. Então eu já de cara aqui eu já falo pra vocês: eu não voto a favor ce entendeu. Não voto a favor. E eu já sei que é um pedacinho uma tira de terra deve vai ter a metragem que o secretário aqui deve vai ler aqui, eu não concordo né. Porque não fazendo aquele terreno não tem fábrica ainda que vai entrar la. Ela pode esperar. A saúde não pode esperar. A vida não pode esperar. Tem gente dentro de casa sofrendo, acamado, não pode esperar. Terra? Terra se compra depois. Bens? A gente faz depois, primeiro dá valor a vida.". Na ausência de mais inscrições para a tribuna, o presidente encerrou o expediente e passou a ordem do dia: projeto de lei n.º 037/2023, autoria



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

executivo municipal, que "autoriza o município de Quatis, através do Poder Executivo municipal adquirir bem imóvel, mediante compra, para a ampliação da Zona Especial de Negócios - ZEN, e dá outras providências", parecer conjunto n.º 062/2023 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, de Finanças e Orçamento, e de Defesa do Trabalho e Renda, com voto favorável para deliberação em plenário. Após leitura do parecer, o primeiro secretário solicitou dispensa da leitura do projeto em razão de os vereadores possuírem cópia e da matéria estar disponível no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo. O presidente colocou em votação sendo a solicitação aprovada. Aberta a discussão ocorreram as falas dos seguintes vereadores: Willian de Carvalho Rosário relatou a análise que fez do processo administrativo n.º 516/2023 onde verificou os princípios de economicidade e inexigibilidade assim como o trabalho dos profissionais municipais envolvidos; justificou o voto favorável ao projeto de lei em questão. Luiz Fernando do Nascimento Faria agradeceu a explicação do vereador Willian e recordou que desde a época da emancipação ouve falas sobre o futuro e o projeto de lei visa primeiramente fomentar a criação de vagas de emprego e aumentar a renda dos trabalhadores (etapa de estruturação do local) e posteriormente aumentar a receita do município após instalação de empresas. Registrou seu voto favorável à matéria considerando a assertividade do prefeito. José Jadenilso da Silva questionou a Mesa se havia alguma empresa com intuito de instalação e o vereador Carlos Alberto Lopes Reygio informou que a empresa Usifer tinha interesse em ampliar suas instalações na ZEN. Novamente com a palavra falou que existe um terreno ocioso, ocorrendo somente a instalação de um galpão no governo do Alfredo. Pediu atenção dos pares, pois muitas vezes a fumaça está em um local e o fogo em outro; e quanto a compra do terreno informou que aguardará a instalação de empresas conforme informado pelo vereador Carlos Alberto e adiantou que fará a obstrução conforme previsto no Regimento Interno. André Gomes Martins lembrou que havia um impedimento no local e agora com tudo resolvido mediante liberação do INEA acredita que o espaço será contemplado com várias empresas. Alex Miller Alves d'Elias divulgou que a área estava embargada pelo INEA por conta de autorização da gestão anterior quando jogaram material contaminante. Fez a leitura do artigo quarto da Lei n.º 764/2011 que regulamenta a concessão da área e apontou que a lei de isenção fiscal atrairá empresas para a ZEN o que demonstra o trabalho do prefeito visando a geração de



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

emprego, ressaltando a dificuldade para liberação da área em questão. Afirmou que: quem vota contra, vota contra empregos no município; e que existem várias empresas interessadas, mas não divulga em respeito a lei de proteção de dados. Finalizou comunicando que votaria sim, caso votasse. Francisco Antônio de Paula Franco com relação a fala sobre o embargo da área por material contaminante entendeu se tratar da escória existente no local, utilizada para aterro. Questionou como houve liberação se o material continua na área, por que tal material é utilizado pela Prefeitura nas estradas rurais e se todo o material será retirado do local e se liberou sem retirar o material em questão? Discordou da fala do presidente e explicou que votavam contra o valor da compra da tira de terreno. O presidente colocou em votação quando o vereador José Jadenilso da Silva questionou que ainda estava em discussão. O presidente respondeu que havia acabado, pois eram cinco que poderiam se inscrever na discussão de cada projeto. O vereador José Jadenilso falou que não houve inscrição (não queria ensiná-lo a trabalhar) e que o presidente foi direto para a votação ao invés de questionar. O presidente respondeu que após a discussão era a votação e colocou em votação. Durante a votação nominal o presidente: registrou dois votos favoráveis dos vereadores Willian de Carvalho Rosário e André Gomes Martins; após duas chamadas nominais, informou que os vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho, Maria Rosa dos Santos Elias e Francisco Antônio de Paula Franco, ausentes no plenário, tentavam a obstrução; registrou mais dois votos favoráveis dos vereadores Luiz Fernando do Nascimento Faria e Carlos Alberto Lopes Reygio, totalizando quatro votos favoráveis. Ato contínuo, declarou a aprovação do projeto de lei n.º 037/2023. Sem inscrições para explicações pessoais declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Willian de Carvalho Rosário pontuou a importância do projeto aprovado assim como a necessidade de lutarem para a utilização da área pelas empresas. Relatou que sempre é questionado sobre a arrecadação municipal com relação a presença de empresas e outras fontes e por isso é preciso aumentar a arrecadação com a exploração de vários setores, tais como comercial, territorial e turístico. Lembrou ainda que sempre são abordados por munícipes solicitando oportunidade de trabalho, mas que o correto é terem acesso direto ao trabalho e não dependerem de políticos. Agradecimentos aos presentes, citando as conselheiras tutelares para as quais repetiu a necessidade de aumento da valorização da função no município a fim de aumentar o valor



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

da remuneração. Discorreu sobre a importância de discordar do executivo quando entende e se colocou à disposição para conjuntamente irem até ele (prefeito) para conversar sobre a possibilidade de aumento salarial para a categoria tendo em vista que se trata de valorização de quem trabalha numa política fundamental, pauta que sempre defendeu. Agradeceu as presenças, citando os senhores Roger e Thiago e também a conselheira nacional de política LGBTQIA+ senhora Carol Nascimento. O vereador André Gomes Martins saudou todos presentes, citando as conselheiras tutelares e concordou com a fala do vereador Willian informando que tiveram conversa com o procurador da Casa sobre a necessidade de valorização dos profissionais do Conselho Tutelar, ou seja, um olhar mais carinhoso do executivo. Agradeceu aos secretários de saúde e de cultura, esporte e lazer que estiveram na Casa na última terça-feira conversando com os vereadores sobre as pastas, da qual acredita ter acarretado o contato com o hospital. Comunicou agenda quinzenal e convidou todos os vereadores a participar das reuniões que ocorrerão na Casa e posteriormente divulgará as datas tendo em vista a importância de discutirem conjuntamente as políticas públicas municipais. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Concordou com o presidente quanto ao término da discussão relativo ao número de vereadores, porém ponderou que compete a presidência conscientizar de que estavam num parlamento cabendo o prolongamento da discussão caso mais pares quisessem discutir; e informou que trabalhará o artigo do Regimento Interno e trará para o presidente. Quanto a tribuna do vereador Nilde Hipólito afirmou que foram elencados vários problemas que se prolongam no município. Quanto ao terreno discordou da fala do presidente expondo seu entendimento de que obstrução não era votar contra emprego e afirmou que jamais votaria contra emprego de trabalhador. Sobre a fala do presidente desejou que aconteça para que o povo quatiense seja empregado. No que se refere ao terreno do bairro Barrinha solicitou explicação do presidente visto que não teria como forçar algo documental, pois as pessoas perguntam e não tem nada formalizado na Casa para responder aos munícipes. Registrou a importância de os vereadores terem informações concretas para a população. Lembrou que a situação da saúde está difícil no município, com situações diversas, além da contenda com o hospital resultando em sofrimento para as pessoas. Colocou que diariamente pede a Deus saúde, pois não tem plano de saúde e depende do hospital (sempre foi bem atendido) considerando todos os relatos que



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

demonstram a dificuldade na área da saúde. Finalizou externando torcida para que resolva a situação do hospital com essa reunião que ocorrerá. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e demais pares, espectadores online e presentes. Fez a leitura de convite (Semana de Valorização das pessoas com deficiência) que tinha em mãos explicando que a professora Sheila, de Resende, relatou que a munícipe Beatriz Neves de Carvalho, com deficiência visual, não consegue transporte para o CEDEVIR em Resende. Sobre isso lembrou que já trouxe várias vezes a questão do uso indevido dos carros no município e até trouxe prova conforme pedido pela presidência. Pediu aos expectadores o envio de fotos a fim de provar ao presidente da Casa a utilização indevida de carros da Prefeitura durante o final de semana. Informou que na presente data esteve na Secretaria de Cultura para conversar com o secretário Leandro, mas até as dez horas ainda não havia chegado, sobre o uso do carro da Prefeitura que presenciaram. Voltando a situação da munícipe questionou a falta de transporte para levá-la em Resende para estudar quando buscam funcionário em casa e até levam para almoçar. Questionou a dificuldade do comércio com a quantidade de faixa amarela pela cidade. Aludindo a fala do vereador Francisco sobre a questão do terreno comunicou que farão fiscalização relativa ao material contaminado no local. Com relação a fala do presidente sobre votarem contra o trabalhador afirmou que já existe o local para fábrica e o que queriam era comprar uma tira de terra. Se colocou contra os problemas do município e explicou que seu voto foi contra o que o município vai comprar, e apontou que o terreno ainda está contaminado porque a escória continua no local; e questionou se as empresas seriam instaladas em cima do material contaminado. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias saudou o presidente e todos os presentes. Explicou que ao deixarem de votar um projeto estavam contra o gasto para compra de terreno diante da situação que a saúde do município se encontra sendo que visualizam o que as pessoas têm vivenciado. Afirmou que não estão contra a possibilidade de emprego para as pessoas. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais pares. Ao vereador José Jadenilso afirmou que a compra do terreno da ZEN era somente para apadrinhamento político visando cabide de emprego para obter a reeleição considerando o tempo que o local existe sem fábrica, sem geração de emprego além do espaço ocioso que poderia abrigar muitas firmas. Colocou seu entendimento de que o dinheiro para a compra do terreno em questão poderia equipar o hospital que construirão. Afirmou



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

que no município a saúde não é prioridade para os gestores municipais (prefeito e secretários) e vereadores da Mesa (se desculpou pela inclusão do vereador Willian) e enquanto oposição só podem atuar dentro das limitações impostas por serem minoria - falar, protestar e levar para a rua. Falou para verem quem entrará nas fábricas a serem instaladas, quais firmas estão lá, se o material contaminado será retirado e qual foi o terreno adquirido. Finalizou dizendo ao vereador Nilde que é tarefa deles fiscalizar e trazer as informações para o plenário. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou o presidente, demais pares e presentes na galeria no plenário, agradecendo a presença das conselheiras tutelares, e dos munícipes Carol, Thiago, Roger e Flaviano. Agradecimentos aos moradores dos bairros São José I e II e de Joaquim Leite onde esteve com o projeto "Gabinete Itinerante", os quais relataram demandas (problemas e acertos) já encaminhadas aos secretários. Na oportunidade fez a leitura da indicação n.º 085/2023, de 14/03, que solicita o estudo para aumento do auxílio alimentação para os servidores públicos municipais e da resposta da Secretaria de Administração através do memorando n.º 122/2023. Considerando a resposta citada esteve com o secretário Willer Emiliano da Silva no dia seis de junho para mais informações acerca do processo que estava em tramitação. Comunicou que na próxima semana retomará o diálogo com a pasta a fim de saber dos avanços. Lembrou que: a atual gestão valoriza o servidor público, e existe o diálogo com o prefeito e secretários o que estimula os servidores públicos - registrando que não viu ocorrer na gestão anterior. Sobre o processo administrativo, pediu que ocorra o mais rápido possível após impacto financeiro para atender ao servidor público municipal. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou todos os presentes. Sobre a reunião com os secretários municipais de saúde e de esporte informou que as demandas colocadas em plenário são discutidas com os gestores e às vezes até de forma individual; explicou que na reunião discutiram em grupo os diversos temas relacionados a saúde ocorrendo de forma cautelosa, mas também impondo os posicionamentos necessários devido a seriedade da pauta. Com relação ao SUS, que classificou como sistema complicado e burocrático, levantou a necessidade de trabalhar no contexto geral para avanços. Sobre o esporte expôs que ressaltou a necessidade de ações pontuais a fim de que as famílias tenham acesso ao lazer e entretenimento; já sobre os projetos sociais colocou a urgência de início visto a ociosidade de crianças e adolescentes no contraturno



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

escolar, e o secretário em questão afirmou que iniciará as escolinhas esportivas. Registrou que encaminhará ofício à Secretaria de Infraestrutura reforçando a indicação que solicita a instalação de placa nas proximidades da Praça do bairro Jardim Polastri indicando "cuidado com a circulação de crianças"; e solicitando a instalação de sinalização para trajeto de caminhões visto os transtornos causados na cidade. Com relação a aprovação do projeto afirmou que foi um importante pontapé inicial para alavancar a questão do desemprego no município. O vereador Willian de Carvalho Rosário solicitou ao presidente permissão para registrar o envio de dois ofícios que não fez durante a palavra livre e o presidente consentiu. Imediatamente o vereador Nilde Hipólito Filho falou ao presidente que a palavra não foi dada ao vereador José Jadenilso e agora daria ao vereador solicitante. O presidente respondeu que não havia acabado a sessão e o vereador Nilde Hipólito Filho respondeu que havia privilégio. O presidente repetiu que não havia acabado e o vereador Nilde Hipólito Filho respondeu que estava joia e era só isso. Neste momento o vereador Francisco Antônio de Paula Franco questionou ao presidente se a palavra livre engataria a ré e falou que se fossem os vereadores Nildinho ou José Jadenilso ele não daria a palavra. O presidente permitiu a fala do vereador Willian de Carvalho Rosário, que informou a possibilidade de fazer na próxima sessão, pois queria registrar ofício para o Governo do Estado. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco disse que negaram a palavra ao vereador José Jadenilso quando a matéria estava em discussão e na palavra livre engatam a ré por causa de vereador que já havia feito o uso da palavra. O presidente novamente permitiu a fala do vereador Willian de Carvalho Rosário, que informou posterior encaminhamento de ofício ao gabinete do vice-governador do Estado do Rio de Janeiro. Neste momento, o vereador Francisco Antônio de Paula Franco foi a mesa do vereador com a palavra, retirou o microfone em uso e fez a seguinte fala no meio do plenário: "O que vocês vão fazer? Ele já fez uso da palavra!". O vereador Willian de Carvalho Rosário utilizando o microfone da mesa vizinha continuou sua fala (neste momento o vereador Francisco Antônio jogou o microfone que estava em suas mãos de volta a mesa do vereador Willian de Carvalho Rosário) informando que o ofício era direcionado às Secretarias de Esporte e de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos a fim de adquirir programas para o município (juventude e crianças) e finalizou agradecendo pela palavra que vai de encontro a avanços para política pública. Registra-se que durante o discurso acima,



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

o vereador Francisco Antônio de Paula Franco falou concomitantemente (não foi possível transcrição) e se retirou da sessão. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, agradeceu a presença de todos dando boas-vindas. Sobre a contratação de profissionais na Prefeitura explicou a dificuldade de substituição de profissionais por falta de ferramentas para contratação. Informou que o problema será sanado com a importante matéria em tramitação na Casa relativa ao terceiro setor, da qual espera votação mais rápido possível. Com relação ao debate sobre o repasse de trezentos mil para o hospital afirmou a existência de impasse entre a unidade de saúde e governo e explicou ainda a inexistência de acordo para renovação do convênio. Porém informou que o repasse de verba, oriundo do PAHI, ocorre normalmente e questionou o porquê do raio X não ter sido consertado. Esclareceu a dúvida do vereador José Jadenilso comunicando que o decreto n.º 3.115 foi lido na trigésima oitava sessão, ocorrida em vinte e um de junho, e fez a leitura dos dois artigos discorrendo ainda que antes de questionamentos era preciso buscar informações. Com relação a construção do hospital municipal afirmou que será um ganho enorme para o município e repetiu fala de que o município precisa de melhorias em várias áreas, principalmente na saúde. Deixou seu apoio incondicional ao secretário Lucas e ao prefeito, pelo trabalho duro realizado, e aos nobres vereadores pelas votações em prol do povo quatiense. A seguir agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão no dia vinte e nove de agosto às dezenove horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do parágrafo treze do artigo duzentos e vinte e um do Regimento Interno.


Alex Miller Alves d'Elias
Presidente


Luiz Fernando do Nascimento Faria
Primeiro secretário


Willian de Carvalho Rosário
Segundo secretário